



PROCESSO SELETIVO | MEDICINA 2017

002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 4h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a charge para responder às questões 01 e 02.



(<http://otempo.com.br>, 19.06.2016. Adaptado.)

01

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da charge devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) feijões – enrolem-nos – vasilha.
- (B) feijão – enrolem estes – vasilha.
- (C) feijões – enrolem-os – vasilha.
- (D) feijão – enrolem-os – vazilha.
- (E) feijões – enrolem eles – vazilha.

02

A fala da professora e a do aluno reportam, respectivamente, aos sentidos:

- (A) um conselho à classe; uma exigência excessiva da professora.
- (B) um pedido à classe; uma demonstração de desinteresse pela tarefa.
- (C) uma sugestão à classe; um eufemismo para referir-se ao preço do feijão.
- (D) uma imposição à classe; um desejo de ficar rico e não ter de estudar.
- (E) uma orientação à classe; uma brincadeira quanto ao preço alto do feijão.

Leia o poema para responder às questões 03 e 04.

Definição

O poeta é aquele
que tem o nada
e sabe
que ser poeta
é não ser.

(Antônio Mariano. *Guarda-chuvas esquecidos*, 2005.)

03

Considere as informações obtidas no *Dicionário Houaiss*:

- definição: capacidade de descrever (algo, alguém ou a si mesmo) por seus caracteres distintos.

- niil: do latim *nihil*: nada.

Comparando as informações, conclui-se que o título do poema é formado por

- (A) parassíntese a partir dos dois termos referidos e enfatiza a impossibilidade de definir realmente quem seja um poeta.
- (B) sufixação a partir dos termos referidos e mostra que a definição de poeta é isenta de qualquer traço passível de engano.
- (C) justaposição dos dois termos referidos e indica que ser poeta implica conhecer-se plenamente.
- (D) aglutinação dos dois termos referidos e sugere que a definição do que seja poeta é perpassada pela ideia de nada.
- (E) hibridismo a partir dos dois termos referidos e deixa nas entrelinhas a ideia de que a arte de enganar equivale à arte de ser poeta.

04

Para construir sua definição de poeta, o eu lírico recorre

- (A) ao paradoxo, uma vez que coordena termos naturalmente excludentes.
- (B) à ambiguidade, uma vez que termos imprecisos permitem a não definição.
- (C) à metáfora, uma vez que apresenta o poeta como um ser naturalmente misterioso.
- (D) à antítese, uma vez que o poeta é aquele que sabe e, também, que não sabe.
- (E) ao pleonasma, uma vez que reitera desnecessariamente ideias já conhecidas.

O oeste paulista aparece como “sertão desconhecido”, sem nenhuma menção às populações indígenas, mas a região próxima _____ litoral está bastante detalhada no *Mappa chorographico da provincia de São Paulo*, a primeira carta impressa a representar toda a província de São Paulo e a se tornar um instrumento de gestão do território. _____ em Paris em 1841, _____ no ano seguinte as primeiras cópias – cerca de 100 – às mãos dos deputados da Assembleia Legislativa, que desde 1835 ansiavam _____ mapas para administrar a província, após conquistarem relativa autonomia tributária com as reformas constitucionais decorrentes da abdicação de dom Pedro I, em 1831.

(Pesquisa Fapesp, setembro de 2015. Adaptado.)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, com:

- (A) ao – Impresso – chegou – a.
- (B) do – Impressas – chegou – por.
- (C) ao – Impressas – chegaram – por.
- (D) no – Impressos – chegaram – a.
- (E) do – Impresso – chegou – de.

Leia o texto para responder às questões de 06 a 08.

Halim acenou com as duas mãos, mas o filho demorou a reconhecer aquele homem vestido de branco, um pouco mais baixo do que ele. Por pouco não esquecera o rosto do pai, os olhos do pai e o pai por inteiro. Apreensivo, ele se aproximou do moço, os dois se entreolharam e ele, o filho, perguntou: “Baba?”. E depois os quatro beijos no rosto, o abraço demorado, as saudações em árabe. Saíram da praça Mauá abraçados e foram até a Cinelândia. O filho falou da viagem e o pai lamentou a penúria em Manaus, a penúria e a fome durante os anos da guerra. Na Cinelândia sentaram-se à mesa de um bar, e no meio do burburinho Yaqub abriu o farnel e tirou um embrulho, e o seu pai viu pães embolorados e uma caixa de figos secos. Só isso trouxera do Líbano? Nenhuma carta? Nenhum presente? Não, não havia mais nada no farnel, nem roupa nem presentes, nada! Então Yaqub explicou em árabe que o tio, o irmão do pai, não queria que ele voltasse para o Brasil.

Calou. Halim baixou a cabeça, pensou em falar do outro filho, hesitou. Disse: “Tua mãe...”, e também calou. Viu o rosto crispado de Yaqub, viu o filho levantar-se, aperreado, arriar a calça e mijar de frente para a parede do bar em plena Cinelândia. Mijou durante uns minutos, o rosto agora aliviado, indiferente às gargalhadas dos que passavam por ali. Halim ainda gritou, “Não, tu não deves fazer isso...”, mas o filho não entendeu ou fingiu não entender o pedido do pai.

(Milton Hatoum. *Dois irmãos*, 2006.)

A partir da cena de reencontro apresentada, conclui-se que

- (A) a região da Cinelândia constringia pai e filho, principalmente a este, recém-chegado de viagem.
- (B) pai e filho não se viam há muito tempo, razão pela qual este demora a reconhecer aquele na praça Mauá.
- (C) o filho se sente constringido de ter voltado ao Brasil, pois esperava ser recebido pelo pai com presentes.
- (D) as pazes entre pai e filho se deram na praça Mauá, mas acabaram tão logo ambos chegaram à Cinelândia.
- (E) o burburinho na Cinelândia impedia que pai e filho conversassem e acabassem com seus desentendimentos.

Nas narrativas literárias, é comum o recurso ao discurso indireto livre, em que são tênues os limites entre a fala do narrador e a da personagem. No texto, esse tipo de discurso está presente na seguinte passagem:

- (A) “mas o filho demorou a reconhecer aquele homem vestido de branco” (1º parágrafo)
- (B) “Só isso trouxera do Líbano? Nenhuma carta? Nenhum presente?” (1º parágrafo)
- (C) “E depois os quatro beijos no rosto, o abraço demorado, as saudações em árabe.” (1º parágrafo)
- (D) “Calou. Halim baixou a cabeça, pensou em falar do outro filho, hesitou.” (2º parágrafo)
- (E) “Halim ainda gritou, ‘Não, tu não deves fazer isso...’” (2º parágrafo)

No segundo parágrafo do texto, afirma-se que as pessoas gargalhavam de Yaqub. Isso acontecia porque sua atitude

- (A) revelava o bom humor do rapaz.
- (B) era comum aos homens da Cinelândia.
- (C) estava envolta de raiva e desdém.
- (D) contrariava os costumes do Brasil.
- (E) ofendia intencionalmente seu pai.

Leia o texto para responder às questões 09 e 10.

S. Pedro de Roma não tem saído muito das arcas nestes últimos anos. É que, ao contrário do que geralmente acredita o vulgo ignaro, os reis são tal e qual os homens comuns, crescem, amadurecem, variam-se-lhes os gostos com a idade, quando por comprazimento público se não ocultam de propósito, outros por necessidade política se vão às vezes fingindo. Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade. A basílica de S. Pedro já não tem segredos para D. João V. Poderia armá-la e desarmá-la de olhos fechados, sozinho ou com ajuda, começando pelo norte ou pelo sul, pela colunata ou pela abside, peça por peça ou em partes conjuntas, mas o resultado final é sempre o mesmo, uma construção de madeira, um legos, um meccano, um lugar de fingimento onde nunca serão rezadas missas verdadeiras, embora Deus esteja em todo o lado.

(José Saramago. *Memorial do convento*, 1995.)

09

No texto, o primeiro motivo apresentado para justificar por que “S. Pedro de Roma não tem saído muito das arcas nestes últimos anos.” associa-se correta e coerentemente aos seguintes versos do poeta Camões:

- (A) Os bons vi sempre passar / No Mundo graves tormentos; / E pera mais me espantar, / Os maus vi sempre nadar / Em mar de contentamentos.
- (B) Gados que pasceis / Com contentamento, / Vosso mantimento / Não no entendereis; / Isso que comeis / Não são ervas, não: / São graças dos olhos / Do meu coração.
- (C) Perdigão que o pensamento / Subiu a um alto lugar, / Perde a pena do voar, / Ganha a pena do tormento. / Não tem no ar nem no vento / Asas com que se sustenha: / Não há mal que lhe não venha.
- (D) Se nela está minha alma transformada, / Que mais deseja o corpo de alcançar? / Em si somente pode descansar, / Pois consigo tal alma está liada.
- (E) Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, / Muda-se o ser, muda-se a confiança; / Todo o mundo é composto de mudança, / Tomando sempre novas qualidades.

10

De acordo com a norma-padrão, garantindo-se os princípios de coesão e coerência textual, o trecho “Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade. A basílica de S. Pedro já não tem segredos para D. João V.” está corretamente reescrito em:

- (A) Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade e, por essa razão, já não há segredos na basílica de S. Pedro para D. João V.
- (B) Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade, embora D. João V já não tem segredos na basílica de S. Pedro.
- (C) Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade, cuja na basílica de S. Pedro já não se vê segredos para D. João V.
- (D) Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade, portanto já não contam com segredos para D. João V a basílica de S. Pedro.
- (E) Além disso, é da sabedoria das nações e da experiência dos particulares que a repetição traz a saciedade onde já não existe segredos na basílica de S. Pedro para D. João V.

11

Dos 44 funcionários de uma escola, 22 são professores. Os mantenedores dessa escola irão aumentar o quadro de professores de maneira que eles passem a representar 60% do total de funcionários. Se nenhum funcionário for demitido e se apenas professores forem contratados, essa escola passará a ter

- (A) 30 professores.
- (B) 33 professores.
- (C) 39 professores.
- (D) 42 professores.
- (E) 36 professores.

12

Em uma pintura, Natalia precisará usar apenas 5 cores. Entre as 12 cores disponíveis para essa atividade, ela já escolheu azul e amarela. O número de maneiras distintas que ela pode escolher as 3 cores restantes é igual a

- (A) 260.
- (B) 220.
- (C) 190.
- (D) 120.
- (E) 150.

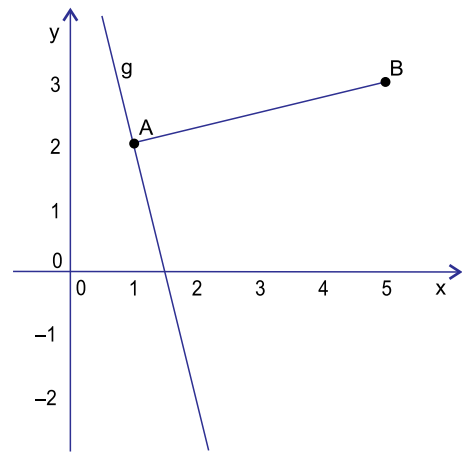
13

Um dado não viciado de seis faces, numeradas de 1 a 6, foi lançado e o resultado obtido foi um número menor do que 5. O mesmo dado foi lançado novamente e o número obtido foi maior do que 2. A probabilidade de que nos dois lançamentos tenha saído o número 3 é igual a

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{1}{16}$
- (D) $\frac{1}{36}$
- (E) $\frac{2}{9}$

14

A reta g passa pelo ponto A e é perpendicular ao segmento AB , definido pelos pontos $A(1, 2)$ e $B(5, 3)$, conforme mostra a figura.



A reta g intersecta o eixo y no ponto de ordenada

- (A) 6,5.
- (B) 7,5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 5,5.

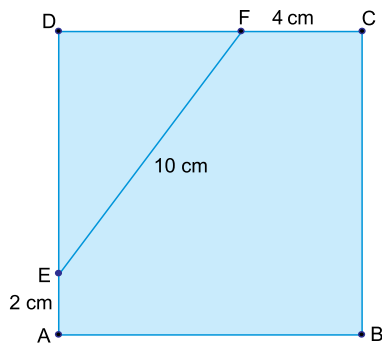
15

O professor Ricardo tem uma grande coleção de chaveiros. Se ele desse 4 chaveiros para cada aluno de sua escola, ainda sobrariam 252 chaveiros, mas se ele quisesse dar 5 chaveiros para cada aluno, 37 alunos ficariam sem receber chaveiro. O número de alunos dessa escola está entre

- (A) 200 e 300.
- (B) 300 e 400.
- (C) 600 e 700.
- (D) 500 e 600.
- (E) 400 e 500.

16

Um triângulo DEF tem dois de seus lados sobre os lados do quadrado ABCD, conforme mostra a figura.



Sendo o perímetro do polígono ABCFE igual a 36 cm, a área do triângulo DEF vale

- (A) 16 cm^2 .
- (B) 24 cm^2 .
- (C) 22 cm^2 .
- (D) 20 cm^2 .
- (E) 18 cm^2 .

17

Dadas as funções $f(x) = 2x + 5$ e $g(x) = -x + 2$, o gráfico da função $y = f(g(x))$ é

- (A) a reta horizontal $y = 3$.
- (B) uma parábola passando por $(0, 10)$.
- (C) a reta vertical $x = -1$.
- (D) o ponto $(-1, 3)$.
- (E) uma reta passando por $(0, 9)$.

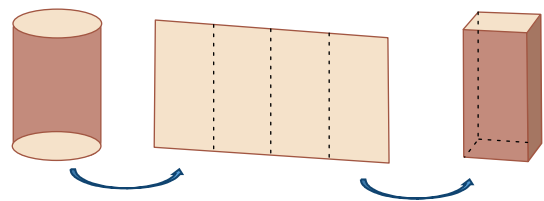
18

Um polinômio do terceiro grau tem a forma $p(x) = x^3 + bx + cx + 3$, com b e c constantes reais. Se esse polinômio tem 1 como raiz de multiplicidade 2, o produto bc vale

- (A) -5 .
- (B) 6 .
- (C) 1 .
- (D) 0 .
- (E) -2 .

19

A superfície lateral de um cilindro reto foi planificada e depois dobrada em quatro partes iguais, permitindo formar a lateral de um prisma reto de base quadrangular, conforme mostra a figura.



Sendo as alturas dos dois sólidos iguais a 10 cm e o volume do cilindro igual a $160\pi \text{ cm}^3$, o volume do prisma formado, em cm^3 , é igual a

- (A) $32\pi^2$.
- (B) $24\pi^2$.
- (C) $40\pi^2$.
- (D) $20\pi^2$.
- (E) $16\pi^2$.

20

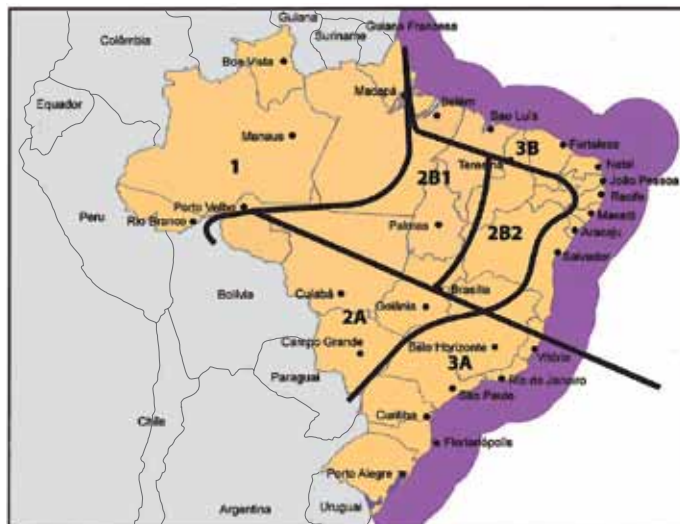
A média aritmética das alturas dos 30 alunos de uma classe é 167 cm . Se a média das alturas das 15 meninas é $166,2 \text{ cm}$, a média das alturas dos meninos, em cm , é igual a

- (A) $168,2$.
- (B) $169,0$.
- (C) $165,4$.
- (D) $167,8$.
- (E) $166,6$.

No estudo da geopolítica do petróleo possui destaque o grupo conhecido como Sete Irmãos, organizado logo após a Primeira Guerra Mundial e caracterizado como

- (A) um oligopólio responsável pela extração, refino, transporte e comercialização do petróleo encontrado no Golfo Pérsico.
- (B) um truste pautado na difusão de normas para o refino e a distribuição de petróleo com baixo custo aos países subdesenvolvidos não produtores.
- (C) uma associação de interesse ecológico preocupada em criar alternativas ao consumo exacerbado de petróleo em países desenvolvidos.
- (D) um cartel para reduzir os *royalties* cobrados ao explorar comercialmente o petróleo extraído da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- (E) uma *joint venture* para a elaboração de técnicas de extração e beneficiamento do petróleo disponível em superfície nos Estados Unidos da América.

O Ministério do Planejamento desenvolveu uma nova regionalização do território brasileiro, conforme mostra o mapa.



(Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Estudo da dimensão territorial para o planejamento*, vol 1, 2008.)

É correto afirmar que a região

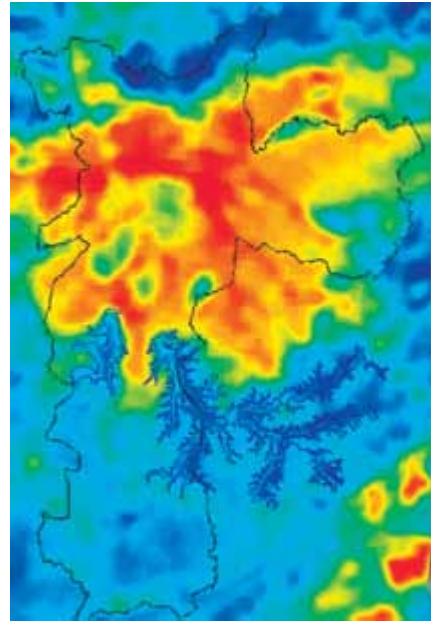
- (A) 3A apresenta alta densidade técnica e poucos problemas sociais.
- (B) 1 apresenta predomínio da agropecuária com ampla utilização de insumos agrícolas.
- (C) 2A é a mais desconexa do país, apresenta baixos fluxos comerciais e informacionais.
- (D) 2B1 apresenta forte crescimento do agronegócio e do setor mineral.
- (E) 3B evidencia o Nordeste como uma região pobre e de baixa densidade demográfica.

Existe uma íntima relação entre a apropriação econômica e as heranças geológicas e geomorfológicas em um dado país.

Considerando tal afirmação e as características físicas do Japão, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dobramentos modernos têm pouca influência no desenvolvimento econômico do Japão, não alterando o cotidiano da população.
- (B) A abundância de terrenos sedimentares de solos férteis favoreceu a produção de alimentos no Japão, o que garantiu ao país independência externa.
- (C) A ocorrência de dobramentos modernos no Japão proporcionou ao país diversidade de recursos naturais, favorecendo sua indústria tecnológica.
- (D) A predominância de dobramentos modernos orientou a matriz energética do Japão, o que levou o país a priorizar as usinas geotérmicas em seu território.
- (E) A baixa ocorrência de terrenos sedimentares e cristalinos limita o acesso aos recursos naturais do Japão, o que levou o país a priorizar políticas de importações.

O mapa mostra as temperaturas da superfície da cidade de São Paulo.



(Harmi Takiya. *Atlas ambiental do município de São Paulo*, 2002.)

Sabendo que as cores amarela e vermelha significam temperaturas mais altas, assinale a alternativa que identifica o fenômeno climático urbano representado no mapa.

- (A) Ilhas de calor: fenômeno natural em que a vegetação e a hidrografia produzem índices diferentes de reflexão dos raios ultravioletas.
- (B) Ilhas de calor: fenômeno de causa antrópica em que a verticalização, a impermeabilização do solo e a ausência de áreas verdes produzem diferentes temperaturas.
- (C) Inversão térmica: fenômeno de causa antrópica em que a poluição fica concentrada em cidades com queima de combustíveis fósseis.
- (D) Inversão térmica: fenômeno natural em que as camadas de ar com maior e menor temperaturas encontram-se estagnadas, formando o smog fotoquímico.
- (E) Chuva ácida: fenômeno de causa antrópica em que emissão de enxofre reage com o vapor de água na atmosfera e precipita de forma ácida.

Imagem de satélite do município de Cabedelo, que concentra atividades portuárias e é um dos mais ricos do estado da Paraíba.



Escala: 1: 100 000. ↑ Norte

(www.google.com.br)

Considere a hipótese de expandir o porto para a região continental ao longo da PB 011. Essa expansão ocuparia 2,5 centímetros no mapa cuja escala é 1:100 000 e afetaria o ambiente costeiro estrategicamente importante.

Assinale a alternativa que representa a correta extensão da área afetada e o ambiente atingido por essa expansão.

- (A) 25 km e mangue.
- (B) 0,25 km e mangue.
- (C) 2,5 km e mangue.
- (D) 25 km e mata dos cocais.
- (E) 2,5 km e mata dos cocais.

A partir de meados do século VII a.C., e por mais de cem anos, os tiranos chegaram ao poder de diferentes maneiras: reis que almejavam livrar-se da tutela dos aristocratas; magistrados eleitos que pela força se mantiveram no cargo ao expirar o seu mandato; por fim, líderes militares de grande popularidade que deram bem-sucedidos golpes de estado. Três características da tirania aparecem com clareza: 1) o governo do tirano era de tipo pessoal e considerado ilegal pelos aristocratas, embora ele mantivesse o aparelho tradicional dos órgãos de sua *pólis*; 2) sua legitimidade e sua base social vinham do fato de proteger os populares contra a classe dominante; 3) em quase todos casos, o tirano era um nobre, ou pelo menos parcialmente descendente de nobres.

(Ciro Flamarion S. Cardoso. *A cidade-Estado antiga*, 1993. Adaptado.)

O cenário político descrito pelo texto

- (A) remete às disputas políticas entre os patrícios e os plebeus, que resultaram na elaboração de leis escritas.
- (B) refere-se à ascensão ao poder, em determinadas cidades gregas, de líderes populares a partir de conflitos de interesses dos diversos grupos sociais existentes.
- (C) cria bases para o posterior estabelecimento de uma república democrática em Esparta.
- (D) revela o enfraquecimento das cidades gregas, que aceitaram a submissão aos macedônios para enfrentar os persas.
- (E) marca a crise da república romana, durante a qual soldados, plebeus enriquecidos e patrícios entraram em guerra civil.

Os conquistadores espanhóis exploraram seguidamente os americanos nativos sem pensar nas consequências de seus atos. A população índia era tão abundante que parecia que a força de trabalho nunca se esgotaria. Contudo, diante de uma perda tão elevada de vidas humanas, alguns funcionários se apressaram a erguer suas vozes em alarme, e a Coroa respondeu. Foram promulgadas leis que proibiam, por exemplo, o trabalho forçado nas minas. Alguns abusos foram mitigados, mas a população nativa não cessou de diminuir.

(Nicolás Sánchez-Albornoz. "A População da América Espanhola Colonial". In: Leslie Bethell (org.). *História da América Latina*, vol 2, 2004. Adaptado.)

O texto aborda os impactos sofridos pela população nativa do continente americano, decorrentes

- (A) da passividade dos povos ameríndios, cujos chefes se submeteram à colonização espanhola sem resistência.
- (B) das ordens emitidas pela Coroa espanhola para que os colonos intensificassem a exploração e a perseguição dos povos ameríndios.
- (C) da ação dos traficantes espanhóis de escravos, que capturavam e comercializavam em larga escala os ameríndios em outros territórios.
- (D) dos métodos utilizados pelos colonos espanhóis, como a *mita* e a *encomienda*, para aproveitar a mão de obra ameríndia de forma compulsória.
- (E) das punições impostas pela Inquisição espanhola aos ameríndios que recusavam a conversão ao cristianismo.

Um historiador calculou a quantidade de ouro desembarcado em Lisboa somente de navios vindos do Brasil: foram mais de 529 toneladas entre 1697 e 1760. Recentemente, as estatísticas sobre a produção de ouro no Brasil ganharam uma nova fonte: os “manifestos do 1% do ouro” na Casa da Moeda de Lisboa. Os manifestos registram, para o período entre 1753 e 1801, um total de 279 838,29 quilos de ouro na Casa da Moeda de Lisboa. Arredondando essas diferentes contas, pode-se afirmar que em todo o século XVIII o Brasil mandou para Portugal cerca de 800 toneladas de ouro.

(www.revistadehistoria.com.br. Adaptado.)

Assinale a alternativa correta em relação à extração de ouro na América Portuguesa.

- (A) A grande carga tributária sobre a extração e a circulação do ouro foi responsável pelo intenso contrabando e por revoltas comandadas por colonos descontentes.
- (B) A maior parte dos ganhos obtidos pela Coroa portuguesa com a arrecadação de impostos foi destinada à criação de uma malha ferroviária na Colônia.
- (C) O trabalho nas minas era realizado por homens livres, sendo proibido, pela Coroa, o uso de mão de obra escrava.
- (D) Os tributos recolhidos permitiram um grande acúmulo de riquezas em Portugal, criando as condições para o precoce desenvolvimento industrial do país.
- (E) Em função do desenvolvimento urbano gerado pela descoberta de ouro, D. Maria I, rainha de Portugal, autorizou, em 1785, a instalação de manufaturas no Brasil.

Até o início da década de 1940, Palestra Itália era o nome de dois clubes brasileiros, Cruzeiro e Palmeiras, originados em comunidades de imigrantes italianos. Nessa época, um decreto-lei proibiu, no Brasil, o uso de nomes associados à Itália, à Alemanha e ao Japão e ambos os clubes foram obrigados a abandonar seu nome original, assumindo as denominações que utilizam até hoje.

A proibição que resultou na mudança dos nomes dos clubes decorreu

- (A) do rompimento das relações diplomáticas com os países do Eixo, tendo em vista o ingresso do Brasil no conflito mundial ao lado dos Aliados.
- (B) do fim das fracassadas políticas de incentivo à entrada de imigrantes no Brasil, que atraíram um baixo número de estrangeiros.
- (C) da pressão da opinião pública, que durante o populismo, associava os altos níveis de desemprego à presença cada vez maior de imigrantes no país.
- (D) da neutralidade adotada pelo Estado Novo durante a Segunda Guerra Mundial, que proibiu o uso de nomes associados a qualquer país envolvido no conflito.
- (E) da propaganda ufanista realizada pelo governo federal durante a ditadura militar, o que aumentou a aversão aos estrangeiros.

No Chile, o socialista Salvador Allende foi eleito presidente em 1970, teve seu governo desestabilizado e, em 1973, foi derubado por um golpe militar. O chefe militar, general Pinochet, permaneceu no poder dezessete anos, os quais ele usou para impor uma política de ultraliberalismo econômico no Chile.

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995. Adaptado.)

A respeito desse golpe militar, assinale a alternativa correta.

- (A) Desde o golpe militar, não ocorreram eleições presidenciais no Chile, sendo Allende o último presidente democraticamente eleito do país.
- (B) O governo Allende empreendeu uma política econômica liberal favorável ao capital norte-americano, o que gerou a insatisfação da sociedade chilena.
- (C) O golpe ocorrido no Chile incentivou e serviu de exemplo para a instauração de regimes militares em outros países da América Latina, como o Brasil.
- (D) Apesar do golpe, o governo de Pinochet foi marcado pela tolerância e pela liberdade de opinião, diferenciando-o dos demais governos militares da América do Sul.
- (E) O golpe comandado pelo general Pinochet contou com o apoio dos Estados Unidos, que considerava Allende uma ameaça a seus interesses econômicos na América Latina.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 35.

Are you taking a supplement to boost your health? Most vitamins are “a waste of money and have no benefits”

Highlights

- Multivitamins containing vegetable extracts have “no-benefits”.
- Monash Professor Ken Harvey has spoken against vitamin companies.
- He says some consumers believe vitamins can substitute a healthy lifestyle.
- Another health expert said clinical vitamins were necessary for patients.

David Jeans
June 12, 2016



Gullible consumers are being exploited by vitamin companies advertising vegetable extracts in their products which offer no real health benefits, according to a health expert. Professor Ken Harvey, from Melbourne’s Monash University Department of Epidemiology and Preventive Medicine, has spoken against vitamin giants to warn consumers that multivitamins are a “waste of time and money”, according to Herald Sun.

He said “so-called” vegetable extracts that are advertised on vitamin packets are contained in minuscule quantities that provide no benefit for the consumer. He said consumers can fall into the trap of believing that vitamins can replace a healthy lifestyle including regular exercise and a sound diet, according to the report. “There’s a case for many of these supplements to be used as directed,” he said. “But for the worried well people, many of them are not needed.”

“The general message is that the vast amount of multivitamins consumed by the vast number of normal people is a waste of time and money,” Prof Harvey told the newspaper.

Associate Professor Tim Crowe, from Deakin University’s School of Exercise and Nutrition Sciences, said in most cases vitamins sought out by “worried well” people were rarely necessary. He said there was a legitimate need for clinical patients to take individual supplements, including iron tablets for people with iron deficiencies.

An Australian Self-Medication Industry spokesperson reportedly said the industry was stringently regulated.

(www.dailymail.co.uk. Adaptado.)

31

Segundo o texto, os suplementos vitamínicos são

- (A) inócuos pois perdem suas propriedades terapêuticas rapidamente.
- (B) excessivamente dispendiosos em relação aos seus benefícios substanciais.
- (C) dispensáveis para a maioria das pessoas saudáveis.
- (D) desaconselhados pois podem causar hipervitaminose.
- (E) inúteis, exceto os que contêm extratos fitoterápicos.

32

O trecho “He says some consumers believe vitamins can substitute a healthy lifestyle” (que consta dos “Highlights”) refere-se à ideia apresentada no

- (A) segundo parágrafo.
- (B) quarto parágrafo.
- (C) quinto parágrafo.
- (D) terceiro parágrafo.
- (E) primeiro parágrafo.

33

No trecho do primeiro parágrafo “has spoken against **vitamin giants** to warn consumers”, a expressão em destaque refere-se

- (A) às multivitaminas.
- (B) às universidades.
- (C) aos fabricantes de vitaminas.
- (D) aos especialistas em saúde.
- (E) aos extratos vegetais.

34

No trecho do segundo parágrafo “consumers can **fall into the trap** of believing”, a expressão em destaque tem sentido de

- (A) recusar a oferta.
- (B) dar permissão.
- (C) ficar sem escolha.
- (D) ser aprisionado.
- (E) ser ludibriado.

35

No trecho do quarto parágrafo “in most cases vitamins sought out by **‘worried well’ people**”, a expressão em destaque refere-se às pessoas que

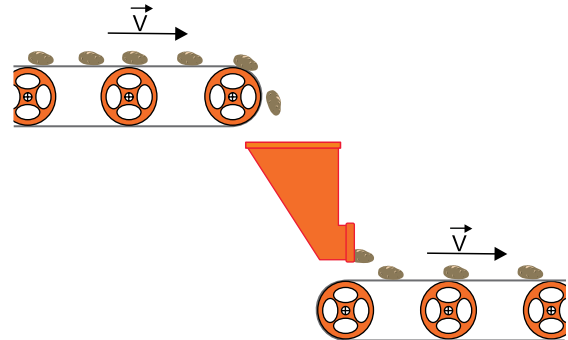
- (A) são pacientes clínicos e precisam de vitaminas.
- (B) preferem vitaminas produzidas a partir de plantas.
- (C) se alimentam bem e praticam esportes.
- (D) são saudáveis, mas querem tomar vitaminas.
- (E) têm deficiência de ferro.

No cenário de um game há rampas espalhadas pela cidade onde a personagem principal, um ladrão de carros, faz seu veículo saltar grandes distâncias, para fugir da polícia.

Em uma situação real, admita que um carro, movendo-se a 72 km/h , salte uma rampa de 30° de inclinação. Sendo desprezíveis as dimensões do carro, da rampa e as forças resistentes ao movimento, e considerando a aceleração da gravidade 10 m/s^2 , $\sin 30^\circ = 0,5$ e $\cos 30^\circ = 0,8$, o alcance horizontal que o carro terá atingido após o salto sobre a rampa será igual a

- (A) 24 metros.
- (B) 32 metros.
- (C) 8 metros.
- (D) 28 metros.
- (E) 16 metros.

Em uma indústria de processamento de alimentos, as batatas pré-lavadas são levadas por uma esteira de borracha até um ponto em que caem no interior de um grande funil. Ao baterem no funil, perdem parte de sua energia mecânica para, em seguida, caírem em outra esteira que as leva para um tambor onde são retiradas as cascas. A velocidade das duas esteiras é constante e de mesmo valor.



A altura entre uma esteira e a outra é de $1,8 \text{ m}$ e cada batata tem em média uma massa de 400 g . Sendo a aceleração da gravidade 10 m/s^2 , quando uma batata cair, com velocidade de 2 m/s , sobre a segunda esteira, a energia mecânica perdida no contato com o funil terá sido de

- (A) 6,4 joules.
- (B) 1,8 joules.
- (C) 7,2 joules.
- (D) 2,2 joules.
- (E) 3,8 joules.

38

A sopa de pedra é um incrementado prato da culinária portuguesa em que uma pedra é colocada na panela junto com os ingredientes. Para fazer essa sopa no litoral, uma pessoa coloca uma pedra de 500 g em uma panela contendo 2 litros de água, aquecendo-as a partir de 20 °C até atingir a fervura, a 100 °C. Considere que o calor específico da água seja 1 cal/(g.°C), que o calor específico da pedra seja 0,2 cal/(g.°C), que a densidade da água seja 1000 g/L e que as perdas de calor para o meio e a capacidade térmica da panela sejam desprezíveis. A quantidade de calor necessária para que o conjunto água-pedra atinja a fervura é igual a

- (A) 132 kcal.
- (B) 80 kcal.
- (C) 168 kcal.
- (D) 116 kcal.
- (E) 240 kcal.

39

Com respeito a espelhos esféricos ideais, cujo módulo da distância focal tem valor f , assinale a alternativa que preenche corretamente o texto a seguir.

Um objeto real colocado diante da superfície refletora de um espelho esférico _____, a uma distância de _____ do vértice desse espelho, conjuga uma imagem _____ de tamanho _____ que o tamanho do objeto.

- (A) convexo – $2,5 f$ – real – menor
- (B) côncavo – $0,5 f$ – real – maior
- (C) côncavo – $2,5 f$ – real – menor
- (D) côncavo – $1,5 f$ – virtual – menor
- (E) convexo – $0,5 f$ – virtual – maior

40

O manual de um marmiteiro diz que esse aparelho funciona sob tensão de 220,0 V, que requisita da rede uma corrente de 4,600 A e que sua potência é de aproximadamente 1000 W. Se considerarmos corretos os valores de tensão e corrente, o valor calculado para a potência é maior que o indicado em

- (A) 6 W.
- (B) 20 W.
- (C) 8 W.
- (D) 9 W.
- (E) 12 W.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O governo do Estado de São Paulo, após reunião com representantes da Federação Paulista de Futebol, do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Polícia Militar e da Polícia Civil, anunciou uma série de medidas para conter atos de violência envolvendo futebol e torcidas rivais. Dentre essas ações, está a decisão polêmica de realizar jogos clássicos, nome dado a um duelo futebolístico de grande rivalidade, apenas com torcida única.

Além dessa medida, válida até 31 de dezembro deste ano, outras duas ações foram anunciadas pelo governo: os clubes não poderão mais entregar ingressos separadamente para as torcidas organizadas e elas estarão proibidas de levar adereços que as identifiquem para os estádios, como camisetas, bandeiras, faixas e instrumentos musicais com os seus símbolos – camisas de clubes não estão proibidas.

“Essas ações evitarão a necessidade, que tem crescido cada vez mais, de a Polícia Militar fazer comboio e escolta da torcida adversária. Consequentemente, nós teremos um maior policiamento para fazer a segurança no entorno e nas demais áreas”, afirmou o secretário de segurança, Alexandre de Moraes.

(Camila Mattoso. “Governo impõe torcida única para clássicos em São Paulo”. www.folha.uol.com.br, 04.04.2016. Adaptado.)

TEXTO 2

As medidas adotadas para conter a violência no futebol, entre elas jogos com torcida única, já apresentam ótimos resultados. Nas últimas partidas e rodadas do Campeonato Brasileiro, as brigas diminuíram consideravelmente, a média de público aumentou e, ainda, o governo passou a gastar menos com o aparato policial, reduzido em dois terços.

Não é razoável obrigar o Estado a mobilizar um grande aparato para escoltar torcidas organizadas a fim de impedir que esses grupos saqueiem, danifiquem, agredam e até matem no trajeto até o estádio. Infelizmente, parte da torcida não vai ao estádio para ver futebol e torcer para seu time, mas para provocar e agredir os adversários. É preciso reduzir ao máximo as possibilidades de confronto. É preciso evitar mortes.

Ainda que polêmica, a realização de jogos com torcida única é a melhor solução que se vislumbra hoje.

(Paulo Sérgio Castilho. “Torcida única trouxe benefícios para o futebol de São Paulo?”. www.folha.uol.com.br, 09.07.2016. Adaptado.)

TEXTO 3

Em resposta aos inúmeros confrontos protagonizados por torcedores rivais, a Secretaria de Segurança Pública determinou a realização dos jogos paulistas com torcida única até o fim deste ano. No entanto, exemplos ao redor do mundo – e até mesmo no Brasil – demonstram que a medida não costuma surtir o efeito esperado.

Terra de ânimos aflorados quando o assunto é futebol, a Argentina se acostumou a ser palco de brigas seguidas de morte dentro e fora dos estádios. Preocupada com a situação, em 2013, a AFA (Associação de Futebol Argentino), em parceria com o judiciário local, decretou que todos os jogos da primeira divisão do campeonato nacional teriam os portões abertos apenas para os torcedores do time mandante.

Como consequência, entre os dois anos em que a decisão vigorou, o país contabilizou mais de 30 mortes vinculadas a confrontos entre torcedores, e não houve redução significativa no custo com o efetivo policial utilizado para conter a violência.

Para o sociólogo Maurício Murad, o exemplo argentino demonstra que a proibição da presença das torcidas visitantes nos clássicos paulistas é uma ação de curto prazo que não impedirá a violência entre torcedores no futebol. De acordo com o estudioso, pesquisas sobre o tema mostraram que mais de 80% das brigas acontecem fora dos estádios, por isso é preciso investir na criação de leis mais rígidas, em ações preventivas e no treinamento das tropas.

(Yago Rudá. “Argentina: jogos com torcida única viram tragédia”. www.diariosp.com.br, 06.04.2016. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

JOGOS DE TORCIDA ÚNICA: SOLUÇÃO PARA EVITAR A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

